



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

ATA DE REUNIÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CAMPUS JAGUARÃO

ATA 001/2021

REUNIÃO ORDINÁRIA

CONSELHO DO CAMPUS

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte , reuniram-se pela ferramenta *google meet*, a Profª Drª Silvana Maria Gritti, Diretora do câmpus Jaguarão; a Coordenadora Acadêmica Profª. Simone Alves; a Coordenadora Administrativa Tatiane Oliveira; a Coordenador Substituta do Curso de Turismo Profª Ângela Bento Ribeiro; a Coordenadora do Curso de Pedagogia Presencial Marilu May; o Coordenador do Curso de Letras Espanhol Profª Carlos Rizzon; Coordenadora do Curso de Letras Português Profª Renata Silva; o Coordenador do Curso de História Prof. Jônatas Caratti, a Coordenadora da Comissão de Pesquisa Profª. Leonor Simioni; o Coordenador da Comissão Local de Extensão o Historiador Alexandre Villas Boas, o Coordenador do PPGEdu Professor Lúcio Hammes; a Representante TAE Tônia Ribeiro; o Coordenador do Curso de Pedagogia UAB Prof. Maurício Vieira; a Coordenadora do Curso de Letras UAB Profª Isaphi Alvarez; o Representante dos Docentes Prof. Caiuá Al-Alam; os Representantes Discentes Lucas Lage e Mahara Santos e Caroline Oliveira. A Diretora observou o quórum e deu boas vindas a todos e solicitou a permissão da gravação da reunião, tendo o consentimento dos Conselheiros. **PAUTA 1. Homologação dos novos Conselheiros Titulares e Substitutos.** A Diretora deu boas vindas a todos(as) os(as) novos(as) Conselheiro(as) eleitos no último pleito ocorrido no âmbito do câmpus Jaguarão e homologou os nomes chamando a atenção das portarias que já possuem. Após, convidou o Conselheiro Lucas para a homologação dos nomes discentes indicados em assembleia. **PAUTA 2. Homologação e Representações Discentes eleitos em Assembleia.** O Conselheiro Lucas informou que houve três assembleias com o objetivo de eleição para as comissões que ainda estavam faltando representações discentes. As Assembleias aconteceram nos dias 05/02/2021; 18/02/2021 e 19/02/2021. Os nomes e as comissões são as seguintes: **Comissão Local de Laboratório:** Amanda Caroline Alves Pereira; **Comissão Local de Biblioteca:** Gabriel Bezerra de

Andrade; **Comissão Local Eleitoral**: Leonardo Duarte Soares; Mahara Soares (Suplente); **Comissão do Curso de Turismo**: Fernanda da Silva Ferreira; Adylla Rafaella Lemos (Suplente); **Comissão do Curso de Letras Espanhol**: Cátia de Souza Teixeira e Teixeira. O Conselheiro Carlos sugeriu rever a questão dos 70% de docentes e 30% de discentes e de técnicos no conselho do campus. Em seguida, o Conselheiro Lúcio atentou para que esta questão fosse discutida na próxima reunião. Ainda, o Conselheiro Carlos aproveitou para chamar a atenção das datas sugeridas para as reuniões do Conselho e sugeriu: terceira semana de cada mês. Sempre antes da reunião do CONSUNI. A Diretora chamou a atenção de que as reuniões do CONSUNI serão em Abril e Junho. Para o próximo semestre ainda não há datas ainda. No debate, o Conselheiro Caiuá cumprimentou aos novos Conselheiros e a nova Direção, colocando-se à disposição para auxiliar a gestão do câmpus. Em sua fala, chamou a atenção para o modo de enviar as pautas para a reunião do Conselho e pediu um esclarecimento. De modo, que a Diretora comentou que a tabela enviada aos Conselheiros visa uma organização de pautas e da reunião. Trouxe a atenção que algumas pautas precisam ter um fluxo anterior à vinda para o Conselho. Além de que algumas, não todas, ainda possuem um número de processo no SEI. O que também segue o modelo do CONSUNI. **PAUTA 4. Ad referendum (professor Pedagogia)**. A Diretora informou que a seleção de professor substituto está esperando terá o edital lançado em seguida. O Ato ad referendum foi projetado e lido. O Conselheiro Carlos sugeriu que o ad referendum fosse enviado à Comissão de Ensino para a discussão do perfil. A Diretora comenta que os Cursos tem autonomia para traçar os perfis e os demais pontos com respeito ao professor substituto, assim segundo a Diretora, discutir o perfil de um candidato elaborado por um curso em uma esfera fora do Curso, fere esta autonomia. Após, a Diretora colocou o ato ad referendum nº 2 em regime de votação e foi aprovado por UNANIMIDADE. **PAUTAS 5. Eleição complementar no âmbito do câmpus**. A Conselheira Leonor comenta que a Comissão de Pesquisa está com vagas de representações não preenchidas. A Conselheira Simone solicitou a palavra e comentou da necessidade de incluir no edital de eleição a Coordenação do NEABI mocinha, além de a necessidade de mais um docente na Comissão Eleitoral Local. A Conselheira Leonor sugere que as categorias podem se reunir e escolher os representantes para as Comissões, enquanto o Curso de Pedagogia teria uma eleição para a Coordenação do Curso. Conselheiro. Após, a Diretora colocou em regime de votação o seguinte fluxo: **a.** eleição para o Curso de Pedagogia, via edital; **b.** indicações pró-tempore pelos seus pares, em assembleia de categoria; **c.** homologação pelo Conselho. O Conselho do câmpus irá homologar os nomes que forem indicados. Em regime de votação, foi aprovado por UNANIMIDADE. **PAUTA 6 – Redistribuição de Cássia Ferreira Miranda, para o Curso de Produção e Política Cultural. Nº Processo 23100. 013377/2020-58.** A Conselheira Simone leu o Parecer Analítico sobre a redistribuição da professora Cássia Miranda

para o campus Jaguarão e solicitou ao Conselheiro Gabriel para contribuir com uma fala sobre o caso. Assim, o Conselheiro Gabriel informou que houve um trabalho de pesquisa em concursos abertos que contivesse um perfil adequado para a vaga, além de ter sido feita uma análise do currículo da professora Cássia. O que resultou em uma unanimidade dos docentes do Curso de Produção e Política Cultural no aceite de redistribuição. Em seguida a Diretora colocou em regime de votação e a redistribuição da professora Cássia Ferreira Miranda foi aprovado por UNANIMIDADE. **PAUTA 7 – Assistência Estudantil: prestação de contas – campanha de solidariedade e para compra de cestas básicas; panorama de pagamento dos auxílios de permanência, situação do atraso das bolsas de permanência (Cons. Tônia Ribeiro; Cons. Caiuá; Cons. Jônatas Caratti e Cons. Lucas Lage)** Em sua fala, a Conselheira Tônia fez histórico desde o início da pandemia focando o impacto sobre os alunos. Lembrou que em março de 2020 houve uma parada das atividades acadêmicas, o fechamento do RU e o trancamento de bolsas. E a Universidade fez uma organização muito morosa para atender os alunos carentes. Com o tempo, as bolsas de permanência tiveram dois editais. Um deles era uma ajuda para que alguns retornassem para a cidade de origem – o que não foi discutido com os alunos ingressantes se esta era a melhor maneira – e o outro edital para ajudar os alunos que permaneceram em Jaguarão, com parcelas até chegar a bolsa de permanência. Para ajudar o retorno dos alunos ingressantes aos seus lares o câmpus disponibilizou veículos para levar até POA e outras cidades. A Reitoria também disponibilizou um micro-ônibus para levar os alunos até São Borja, o que possibilitava deixá-los em cidades no percurso. Mais adiante, os alunos começaram a se organizar para que tivessem condições de se alimentarem, pois o valor de R\$160,00 não era suficiente para a alimentação. Outras Universidades estavam entregando alimento por meio de marmitas, mas a UNIPAMPA nunca permitiu. Ainda não se sabe o porquê disso. Em julho começou a entrega de cestas básicas que foi até outubro. O Ensino remoto também foi um problema. Muito deles não tem equipamento para o ensino remoto. A reitoria fez uma campanha para a doação de equipamentos para o ensino remoto e o câmpus recebeu apenas um *tablet*. Depois o governo federal fez a campanha para a doação de *chips* com pacote de dados móveis para usar no estudo. Em outubro passaram a receber os auxílios. No total, trinta e dois alunos permaneceram em Jaguarão, porém em condições muito precárias. No debate o conselheiro Caiuá comentou que o Governo faz uma administração perversa. A Reitoria não se posiciona quanto aos ataques do governo quanto à política estudantil. Sugere que este conselho exija da reitoria uma posição aos ataques do governo. A reitoria precisa se posicionar. Ainda, a Conselheira Tônia informou que foi solicitada uma lista de alunos que estão em Jaguarão para uma análise e investigação para cada caso. Pois houve um corte de 18% do orçamento para as bolsas. Em seguida o Conselheiro Lucas relatou que em razão do atraso das bolsas houve despejo,

internet cortada e preocupação com a alimentação. Ainda, solicitou ao o Conselho que envie um pedido para a abertura do RU. Também, a disponibilização do laboratório de informática. Depois a conselheira Tatiane informou que a Direção participou de curso de formação dos gestores com a PRAEC sobre vários assuntos, dentre eles o RU. A Direção foi informada que no início de fevereiro estavam em tratativas para a renovação de contrato do RU, que não foi renovado. Neste momento, não há empresas licitadas para servir refeição no RU porque as empresas alegam que não tem como servir alimentação pelos preços sugeridos. Quanto à casa do estudante, a Conselheira Tatiane informou necessita de uma vistoria dos bombeiros e também de placas de identificação que já foram enviadas para o câmpus. Lembrou que há também a necessidade da criação de uma comissão para a casa de estudante que pode ser discutida nas próximas reuniões. Após, o Conselheiro Jônatas trouxe ao debate que muitas vezes os professores estão distantes da situação dos alunos que a Gestão do campus e a Reitoria precisam agir. É necessário ações efetivas para ajudar os alunos. Muitas das alternativas já pensadas não deram certo. O conselheiro Carlos, em seguida, lembrou que durante o ano de 2020 houve uma campanha de auxílio aos estudantes. Assim, o conselheiro Carlos enviou um e-mail para o Gabinete da Reitoria informando das necessidades dos alunos de Jaguarão e a resposta foi de que a Reitoria está cônica da realidade de nosso câmpus e estão tomando providências. No início do ano, o Pró-reitor respondeu do mesmo modo, em resposta a outro e-mail enviado, e ainda pediu uma lista de alunos para avaliar e estudar cada caso. É necessário ver esta maneira de a Reitoria ver o assunto. Ainda, o Conselheiro Carlos acredita que a prestação de contas que o Conselho deve debater, é a prestação de contas da Reitoria com respeito as verbas que encaminha para a assistência estudantil. O Conselheiro citou a Conselheira Tatiane que em contato com a PRAEC soube que não há perspectiva de abertura dos RUs. O Conselheiro Carlos sugere que se compre a alimentação para distribuir aos alunos. É necessário rever a maneira de encarar a situação dos alunos. Em seguida, a Conselheira Leonor comenta que essas pautas foram discutidas no ano passado e não foi feito nada. É necessário ações concretas. Em uma pesquisa feita pelos próprios alunos foram elencados muitos dados relevantes sobre as condições dos alunos no ensino remoto. Em seguida, o Conselheiro Caiuá diz que o informe da Conselheira Tatiane é muito importante e até agora não temos informação sobre o orçamento da Universidade. A Reitoria justifica cortes do governo ao invés de lutar pelos valores. A Reitoria está sendo complacente com o governo. A Conselheira Caroline chamou novamente a atenção para ações contundentes que cheguem aos discentes. No debate o Conselheiro Gabriel endossou a fala do Conselheiro Carlos. Também, sobre a prestação de contas que proveu alimentação para os alunos, precisa-se ter um certo cuidado, pois pode se institucionalizar. Mas vê, por um lado, que o valor usado para ajuda para os alunos é algo que a instituição dispõe. Quanto à

pesquisa no âmbito do campus feita pelos alunos, entende que deve ser retomada, uma vez que a Universidade não faz isso. Como ação efetiva, o Conselheiro Gabriel falou em locação de *lap tops* que custa 100 reais. Num montante ficará mais barato. Outra coisa é o uso da casa do estudante. Irradiar o *wifi* para o bairro para os alunos poderem usar. Mais adiante, o Conselheiro Alexandre chama a atenção para ao que foi levantado no debate, quanto ao uso do laboratório neste momento muito perigoso em que estamos atravessando. O Conselheiro considerou que mais de mil pessoas morrem todo o dia no país, a cidade de Jaguarão pode ter uma variante, segundo o prefeito. Após, a Conselheira Simone lembrou que em reunião com a PROGRAD, a informação foi de que não haverá aulas presenciais enquanto não terminara a pandemia. No debate, o Conselheiro Lucas trouxe um assunto já mencionado para uma elucidação. Havia informação de que quando o contrato da empresa que trabalha no RU, esta mesma empresa ficaria até outra ser contratada. A Conselheira Tatiane comentou que foi repassado pela PRAEC que enquanto houver pandemia não haverá previsão de atendimento presencial, assim a empresa não renovando contrato não existe vínculo para prestação do serviço. Acredita que o novo contrato vai ajudar ao câmpus. Colocou que gostaria de fazer parte da comissão que vai fazer o edital. A Conselheira Tônia comenta também que o fechamento do RU foi uma decisão unilateral. Depois, a Conselheira Leonor comenta que é preciso pensar em uma alternativa. O discurso de não abrir o RU, os laboratórios, o câmpus fechado. Não fazer nada não é uma opção. É uma situação muito complicada de só dizer que não pode. Assim, a Diretora propõe que **1.** se crie um grupo permanente de estudo para se ocupar com questão da política de assistência estudantil. A Diretora colocou em regime de votação para a criação da Comissão especial foi aprovada por UNANIMIDADE. Os componentes da Comissão Especial: Diretora, Conselheira Simone Alves, Conselheira Tatiane Oliveira; Conselheiro Caiuá Al-Alam; Conselheiro Lucas Lage, Conselheira Tonia Ribeiro; Conselheiro Jônatas Caratti e Conselheira Marcela Richter . Em regime de votação de composição de membros foi aprovada por UNANIMIDADE, **2.** Um encaminhamento solicitado sobre o *wifi* para o bairro, é necessário ver com o STIC; **3.** Nota de posicionamento da Reitoria frente as cortes do Governo. Também, a necessidade de ampliação da assistência estudantil. Exigir a distribuição de marmitas para os discentes. A Diretora informou que tem dialogado com o pró-reitor da PRAEC. Solicitou que a Conselheira Tônia faça uma tomada da situação dos alunos para que tenhamos um documento para argumentar e caracterizar essa situação diante da Reitoria. Os Conselheiros Caiuá e Gabriel farão uma nota sobre assistência estudantil. Em seguida, a Diretora informou que teria de encerrar a reunião e continuá-la em um outro dia da próxima semana. Os Conselheiros Carlos e Jônatas solicitaram que a continuação da reunião fosse antes da reunião do CONSUNI ainda nesta semana, pois há muitos pontos a

serem tratados e que demandam prazos. Outra razão trazida pelo Conselheiro Carlos foi que alguns pontos que deveriam ser tratados na reunião de ensino não foram debatidos em razão do horário avançado. A Diretora sugere a continuação da reunião às 15h, com as pautas mais precisas serem apreciadas. Ficou estabelecido que a reunião continuará às 15h. O Conselheiro Maurício Vieira informou ter compromisso à tarde o que o impede de estar presente. Dando continuidade a reunião pelo turno da tarde, aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, reuniram-se pela ferramenta *google meet*; a Prof^a Dr^a Silvana Maria Gritti, Diretora do câmpus Jaguarão; a Coordenadora Acadêmica Prof^a. Simone Alves; a Coordenadora Administrativa Tatiane Oliveira; a Coordenadora Substituta do Curso de Turismo Prof^a Ângela Bento Ribeiro; a Coordenadora do Curso de Pedagogia Presencial Marilu May; o Coordenador do Curso de Letras Espanhol Prof^a Carlos Rizzon; Coordenadora do Curso de Letras Português Prof^a Renata Silva; o Coordenador do Curso de História Prof. Jônatas Caratti, a Coordenadora da Comissão de Pesquisa Prof^a. Leonor Simioni; o Coordenador da Comissão Local de Extensão o Historiador Alexandre Villas Boas, o Coordenador do PPGEdU Professor Lúcio Hammes; a Representante TAE Tônia Ribeiro; o Representante dos Docentes Prof. Caiuá Al-Alam; os Representantes Discentes Lucas Lage e Mahara Santos e Caroline Oliveira. A Diretora sugeriu definir um teto e priorizar as pautas. **PAUTA 8. Orçamento processo 23100.005138/2020-24.** O Conselheiro Caiuá comenta que não tem nenhum informe da Reitoria enquanto outras Universidades se posicionaram. A Conselheira Tatiane informou que na sexta-feira passada recebeu informações sobre o orçamento conforme processo no SEI. Assim como aconteceu no ano passado vai ser liberado 40% para as universidades no primeiro semestre e os 60% restantes no segundo semestre. A PRAEC já sinalizou que o montante de verbas não vai dar para atender a todos os alunos. Há constantes reuniões com a Reitoria para ver o que fazer para ajudar aos alunos. A Conselheira Tatiane comentou que existe um material gravado e pode ser disponibilizado para os alunos. Há uma planilha a ser preenchida pela gestão do câmpus para informar quantos alunos foram matriculados para a distribuição de verbas. Estamos na última colocação de acordo com o formulário da PROPLAN. Nosso câmpus a cada ano que passa tem menos alunos. Temos até o dia 26 para contribuições nessa tabela. A PROPLAN está em estudo para falar com os Gestores para conversar sobre o assunto. O Conselheiro Caiuá agradeceu a Conselheira Tatiane e comentou que a Reitoria se esconde. Coloca um processo no SEI e deixa a responsabilidade para os Gestores de câmpus decidirem. Isso é cansativo. Há uma cilada grande usar a evasão e retenção para decidir o valor da verba que vem para o câmpus. Isso porque o câmpus Jaguarão tem uma particularidade de cursos de licenciatura. O Conselheiro Alexandre acredita que é necessário debater a matriz OCC. Ela ocasiona sérias discrepâncias. Os perfis dos alunos do câmpus Jaguarão são diferenciados dos outros cursos.

Há a necessidade de reformular. Não dá para vincular a destinação de recursos à quantidade de matrículas. No debate, a Conselheira Leonor comentou que os alunos matriculados nos Cursos EaD e UAB não contam. Mas os recursos humanos utilizados nesses cursos são do câmpus que dão vida aos Cursos. A Conselheira Tatiane comentou que enquanto Gestão e Conselho é preciso solicitar informações à reitoria para rever esta questão. O câmpus Jaguarão teve uma verba de R\$75.000,00 de custeio no ano de 2020. Para 2021, o câmpus tem a perspectiva de receber um valor menor. É importante pensar em estratégias para encaminhar este assunto. É vital pensar em estratégias para encaminhar este assunto. No debate, a Conselheira Tônia comentou que a matriz OCC não é democrática. Ainda, informou que em Uruguaiana 10% dos alunos têm bolsas. No câmpus Jaguarão bem mais que essa porcentagem necessita de bolsas. Também, no câmpus Bagé, a colega Assistente Social não fez nenhum atendimento, enquanto no câmpus Jaguarão, a Conselheira Tônia diz que até no final de semana teve de atendimento. Por fim, foi sugerido a elaboração de um documento para levar à Reitoria as nossas necessidades. O Conselheiro Jônatas e a Conselheira Leonor se juntam à Gestão para a produção deste documento.

10. Intérprete de Libras. O Conselheiro Jônatas comentou que é possível ainda contar com um intérprete da Reitoria, mas ele pensa sobre o presencial já que o câmpus não dispõe de Intérprete de Libras. A Diretora informou que está sendo construído um edital para a contratação de Intérprete de Libras como professor substituto. De agora em diante será um trabalho terceirizado. No debate, o Conselheiro Alexandre comenta que vê com muita tristeza essa ação. Já se questiona esse cargo como sendo de nível médio ou cargos de nível C e D. Se deixarmos assim, todos os cargos serão tratados igualmente. Seria bom saber de onde surgiu essa ordem. É necessário um posicionamento. O Conselheiro Carlos lembrou que uma colega Intérprete de Libras, da FURG, que é jaguareense, pediu para vir para este câmpus por redistribuição e a UNIMPAMPA negou. Daí se perdeu a vaga. Na reunião do Letras o professor Márcio, que é surdo, em razão da presença de um intérprete, foi muito participativo. Isso é uma questão de inclusão. É necessário termos isso em mente.

11. Situação da redistribuição da Prof^a Débora Clasen. Para este ponto de pauta a Diretora leu o despacho do Reitor em que dista a necessidade de o processo voltar para o Curso. Após, o Conselheiro Caiuá diz que este Conselho passou o ano inteiro discutindo a questão das vagas do câmpus. Até dezembro estava tudo certo. Se há a demanda, é porque necessitamos. O Curso está trabalhando sem a disciplina que era da professora Cássia, que agora está na UFRGS, após passar em Concurso Público. O Conselheiro acredita que não deve ir nem para o Curso. Já poderia agora falar sobre as outras vagas. Isso é uma política que afeta os colegas da instituição. No debate, a Conselheira Leonor comenta as vagas das professoras Aline Neuschrank e da professora Cátia Goulart: havia um concurso em aberto e a professora Jorama tomou posse. O

curso solicitou a nomeação do quarto lugar e foi negado. Depois foi descoberto que o curso está sob sindicância. No ano passado a reitoria chamou as gestões e coma promessa de que as vagas seriam preenchidas. Foi enviada a documentação solicitada, mas não foi nomeado ninguém. Foi solicitado concurso, mas não foi nos dada nenhuma informação. A situação é que não podemos ter ninguém nomeado pelo concurso ou por um concurso. Foi feito um pedido para a seleção de professor substituto, no ano passado, mas somente agora este ano saiu um despacho para ver se há a possibilidade de haver essa seleção. Nós precisamos saber com mais clareza se vai haver nomeação para o nosso campus ou não. A Diretora colocou em votação não enviar para o Curso de História o processo de redistribuição da professora Débora Clasen. Foi aprovado por UNANNIMIDADE. **PAUTA 16. Ausência de docente no componente curricular Políticas Públicas e Educação.** A Conselheira Marcela informou que estava tudo organizado antes das férias. Quando verificou no SEI, viu que foi pedido para cancelar esse componente. O Conselheiro Carlos acrescenta que há a falta de professor para a Organização de Trabalho Pedagógico. Os coordenadores de Letras não sabiam disso, os alunos não sabiam disso. No SEI, ele viu o despacho da professora Paula. Ficou muito surpreso disso. Neste momento, fica a dúvida se este componente deve ser cancelado, esperar o professor, não se sabe o que fazer. Assim, ficou decidido levar para a próxima reunião de Comissão de Ensino. **PAUTA 19 – Componentes sem designação de professores: produção textual em Língua Portuguesa e Letramento Acadêmico II, Organização do Trabalho Docente. (Carlos Rizzon).** Neste ponto de pauta, a Conselheira Renata comenta que para esses componentes não há professor, o que causa um problema para a formação do aluno. Todos os componentes são pensados para melhor formar o aluno. Desde a base até a formação final. Quanto ao componente: Políticas Públicas e Educação, a Conselheira Simone solicitou os nomes dos alunos para a matrícula sob a responsabilidade do professor Ricardo Gaki. Se for necessário, a Conselheira Simone se propõe a ministrar esse componente. **PAUTA 17. Relato sobre a reunião entre Curso de Letras EaD, Direção do câmpus e Reitoria. Realizado em 14 de dezembro e 2020.** A Conselheira Marcela informou aos Conselheiros que no ano passado, em agosto, foi feito um debate com o a Direção para decidir o futuro para o EaD. Foi então decidido fazer uma reunião com a Reitoria. A reunião aconteceu em dezembro, embora solicitada em setembro. A Gestão fez todo o contato com as Pró-reitorias. Foi dito que não há possibilidades de concurso para o Curso letrs EaD. O encaminhamento foi o de pensar o futuro do curso com o auxílio da PROGRAD. A Conselheira entende que a responsabilidade é de todos e da Reitoria. Acredita que já é hora de o Curso presencial parar de dar conta do Curso EaD. Antes de estruturar o grupo de trabalho é necessário refletir sobre o curso. Está em extinção o Curso de Letras EaD. A Diretora comenta que a postura é de estar ao lado do Curso. A Direção vai sentar junto com o Curso

para que seja pensado uma tática para que o curso continue a existir. Com a hora avançando, a Conselheira Simone convida para uma reunião da comissão de Ensino dia quatro de março às 9h. O Conselheiro Carlos solicitou que a questão do PIBID seja um ponto de pauta na reunião da CLE. Não havendo mais nada a tratar, eu Cláudio Colares Alves, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pela Prof^a Dr^a Silvana Maria Gritti, diretora do câmpus Jaguarão, da UNIPAMPA.

Assinado eletronicamente por **SILVANA MARIA GRITTI, Diretor(a) Campus Jaguarão**, em 19/07/2021, às 14:22, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.

Assinado eletronicamente por **CLAUDIO COLARES ALVES, Secretário Executivo**, em 19/07/2021, às 14:24, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0573502** e o código CRC **E39356F2**.

Referência: Processo nº 23100.013290/2020-81

SEI nº 0573502

Criado por silvanagritti, versão 2 por silvanagritti em 19/07/2021 14:22:35.